

Quanta abrangência nestas expressões! Quanta força encerram os 3 verbos inteligentemente seleccionados, mas quanta simplicidade parecem manifestar as palavras do sujeito, direitos, pensões, aposentação.

Sim, porque está inerente à condição do ser humano, o merecido repouso, no culminar da labuta voluntariamente assumida, com os direitos que cada situação contempla.

Contudo, é imperioso afirmar que a pessoa não deixa de existir, porque cessa o seu estatuto de trabalhador.

Somos o Departamento dos Aposentados do Sindicato dos Professores da Madeira – SPM.

Do outro lado do Oceano, também o grupo “peste grisalha”, os “improdutivos” atributos que recusamos com toda a veemência, reage às políticas degradantes, impostas pelos sucessivos governos. Estamos juntos neste pedalar de insatisfações.

Prosseguimos financeiramente mais magros, individualmente e colectivamente, mas acreditamos, mais rechonchudos na coesão, conscientes que os “velhos” deste país sabem ainda expressar a sua indignação.

O Departamento dos Aposentados do SPM repudia, a nível regional, o encerramento do reembolso do departamento da ADSE e de um conjunto de prestação de serviços de apoio aos Aposentados, facultados pelo IASAÚDE, sem criar outras alternativas e sem o mínimo de explicação. Tão fácil que foi!

Abandonar, porque sim, abandonar!

O Departamento dos Aposentados sugere e reivindica que as cantinas sociais existentes a nível nacional possam ter também como utilizadores os professores da Região Autónoma da Madeira, nos moldes em vigor.

O Departamento dos Aposentados do SPM está vivo, activo e orienta a sua intervenção, sempre, na caminhada da dignificação do ser humano, condição basilar para a construção de uma sociedade mais equilibrada, mais justa e mais fraterna.

Obrigada pela vossa atenção